



## ACTIVIDADE TURÍSTICA

*Janeiro a Setembro de 2001*

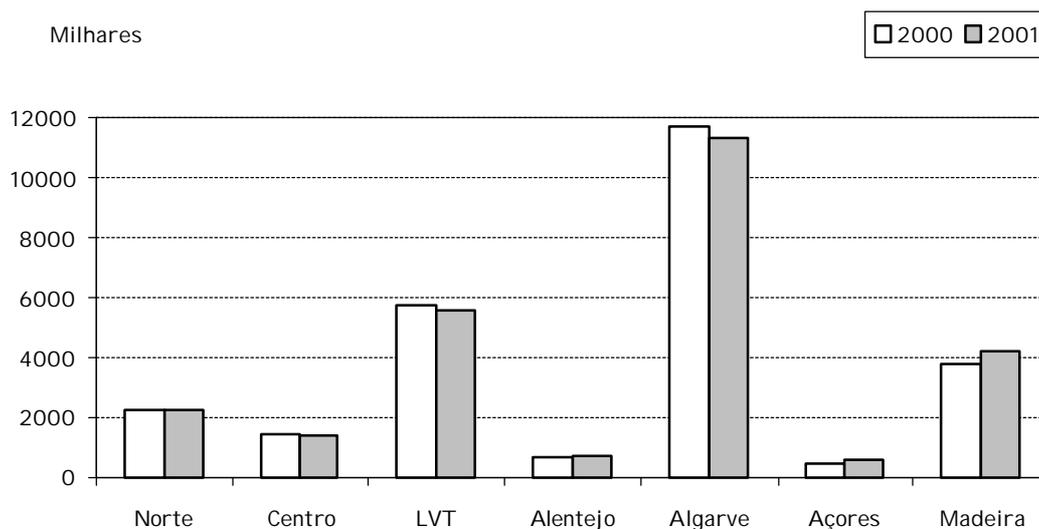
O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Setembro de 2001.

### 1. PROCURA TURÍSTICA

#### 1.1 DORMIDAS

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 26,1 milhões de dormidas, o que representou um ligeiro decréscimo de -0,3% face a igual período do ano anterior.

#### DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A SETEMBRO DE 2001



As **regiões** de destino preferenciais continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, que concentraram 81,1% do total das dormidas. As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foram as que apresentaram os maiores aumentos relativamente a este indicador (24,4% e 10,7%, respectivamente). No Continente, à excepção do Alentejo, que registou um acréscimo de 9,4%, todas as outras regiões evidenciaram uma evolução negativa, com decréscimos de -7,4% no Centro, -3,3% no Algarve, -2,2% em Lisboa e Vale do Tejo e -1,7% no Norte.

Considerando o **tipo de estabelecimento**, observaram-se variações homólogas positivas nas estalagens (7,7%), nos hotéis-apartamentos (2,8%), nas pousadas (2,6%), e nos hotéis e pensões (ambos com 0,4%). Por seu turno, os motéis, os apartamentos turísticos e os aldeamentos turísticos apresentaram quebras no número de dormidas, de -11,7%, -6,2% e -2,8%, respectivamente.

As dormidas dos **residentes em Portugal** (7,5 milhões), traduziram-se num acréscimo de 1,2% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (51,6%), pelas pensões (18,6%) e pelos hotéis-apartamentos (13,4%).

As principais regiões de destino dos residentes em Portugal foram o Algarve (27,6%), Lisboa e Vale do Tejo (22,1%), o Norte (17,4%) e o Centro (12,5%).

Os **estrangeiros não residentes** contribuíram com 18,6 milhões de dormidas, o que representou um ligeiro decréscimo de -0,9%, relativamente ao mesmo período de 2000. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França, a Irlanda e a Itália, que totalizaram 77,0% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

Em relação a estes mercados verificaram-se aumentos no número de dormidas de residentes na França (5,5%), na Irlanda (5,4%), no Reino Unido (3,8%), na Espanha (2,7%) e na Itália (0,9%). A Alemanha e os Países Baixos manifestaram tendência contrária, com decréscimos de -8,2% e -0,9%, respectivamente.

Os estrangeiros não residentes escolheram como destinos principais, o Algarve (50,4%), Lisboa e Vale do Tejo (20,4%) e a Região Autónoma da Madeira (19,5%).

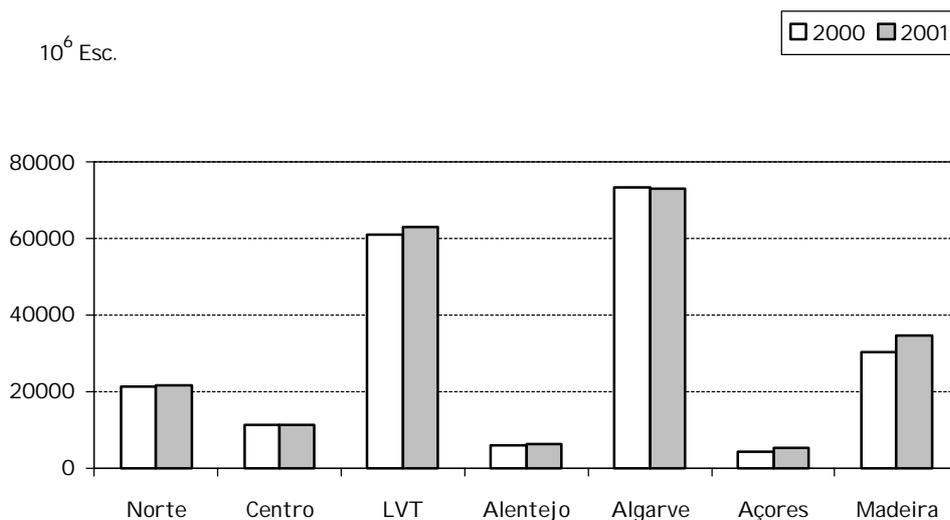
## 1.2 RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria atingiram os 215,0 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 148,5 mil milhões de escudos, representando variações homólogas positivas de 3,5% e 5,4%, respectivamente.

Relativamente à evolução destes dois indicadores são de assinalar os aumentos observados nas Regiões Autónomas (22,1% nas receitas totais e 23,2% nas de aposento,

para a Região Autónoma dos Açores e 14,1% nas receitas totais e 14,9% nas de aposento, para a Região Autónoma da Madeira). No Continente, os acréscimos de maior importância verificaram-se no Alentejo (7,2% para as receitas totais e 8,0% para as de aposento) e em Lisboa e Vale do Tejo (3,5% para as receitas totais e 4,4% para as de aposento). O Algarve apresentou uma redução das receitas totais (-0,7%) e um acréscimo nas receitas de aposento (3,3%). O Centro foi a única região a apresentar variações negativas para os dois indicadores (-2,6% para as receitas totais e -2,2% para as de aposento).

**RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II  
JANEIRO A SETEMBRO DE 2001**



As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (34,0%), Lisboa e Vale do Tejo (29,4%) e Região Autónoma da Madeira (16,1%).